

MOBISERV, Lda.



Comércio & Serviços

Av. Acordos de Lusaka n° 1801

Tel.: +258 21 467553 • Fax: +258 21 465 282

Cell: +258 84 3929740

E-mail: mobiserv@teledata.mz

Maputo - Moçambique



ESFIGMO MANOMETRO
Portatel.



ESFIGMO MANOMETRO
Aneroid de parede.



ESFIGMOMANOMETRO
Aneroid movel.



ESFIGMO MANOMETRO
Portatel.



ESTETOSCÓPIO.



16 Setembro
2014

Terça-Feira

ANO IV - Edição n.º 882

HORIZONTE
25

Diário Electrónico de Informação Geral

N.º Registo: 08/GABINFO - dec/2010

Director Editorial: Paulo Deves

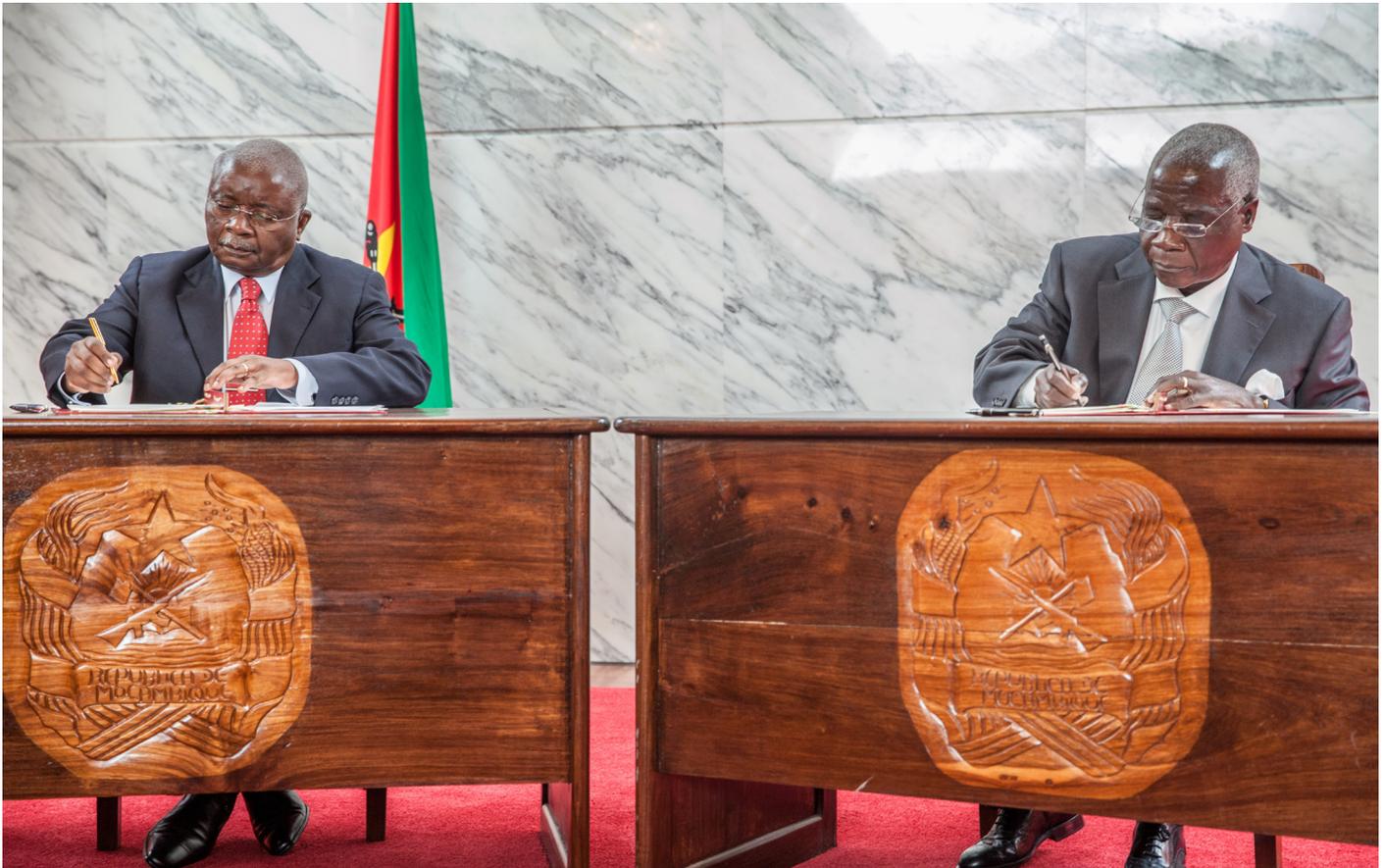
GERAL: Cel: 827256216 - PUBLICIDADE: 840135802 - Email: horizonte25@tv cabo.co.mz - Av. Ahmed Sekou Touré, n.º 1552 - r/c - MAPUTO



**Universidade Politécnica
gradua 350 estudantes**

EM MAIS UMA RONDA

Governo e Renamo avaliam a implementação dos entendimentos alcançados



MAPUTO – Delegações do Governo moçambicano e da Renamo, reuniram na capital do País, Maputo, em mais uma ronda do diálogo político, visando avaliar a implementação do Acordo sobre a Cessação de Hostilidades Militares no País. Trata-se da primeira sessão do diálogo após a adopção pela Assembleia da República da lei que pôs fim às hostilidades militares em Moçambique.

Esta lei resulta dos entendimentos e consensos alcançados entre as duas partes e que depois foram homologados pelo Chefe do Estado, Armando Emílio Guebuza e o líder da Renamo, Afonso Dhlakama.

O chefe da delegação do Governo, José Pacheco, disse que esta ronda servirá para avaliar os aspectos acordados com destaque para o processo de reinserção social das forças residuais da Renamo.

“Este diálogo, tem quatro pontos de agenda, dois estão concluídos. Em relação ao segundo ponto, Forças de Defesa e Segurança (FDS), temos que fazer uma avaliação sobre como estão a ser implementados os diferentes processos e tendo em vista que a cessação das hostilidades é já uma realidade no nosso País, tendo em vista a integração dos elementos residuais da Renamo na Polícia da República de Moçambique e nas Forças de Defesa e Segurança, tendo em conta a reinserção social destes elementos que eventualmente não tenham espaço na PRM e nas

FDS, na perspectiva de que nenhum partido político não tenha artefactos bélicos e seguir pela ordem democrática em Moçambique para se alcançar o poder”, disse Pacheco.

Por seu turno, o chefe da delegação da Renamo, Simone Macuiane, disse que as discussões vão prosseguir dentro de um clima de Paz e harmonia social.

“Irmãos moçambicanos, de mãos dadas, estão prontos para prosseguir em prol do seu Povo e em prol do bem-estar de todos. Esse é o princípio que temos e nós queremos que este princípio seja materializado em todos os espaços nacionais e que todos possamos compreender que o espírito que norteou a homologação dos entendimentos alcançados, seja estendido para qualquer parte do nosso território. Portanto, significa que cada um de nós deve dar a sua contribuição visando respeitar este entendimento”, realçou Macuiane. Esta ronda acontece igualmente numa altura em que já se encontra em Moçambique, os observadores militares internacionais e sobre

esta matéria, o chefe da delegação do Governo, José Pacheco, manifestou optimismo.

“As equipas de observadores internacionais estão a chegar, precisamos de fazer seguimento dos entendimentos, mas sobretudo, da parte do Governo temos todo o interesse em entrarmos no terceiro ponto da agenda que diz respeito a despartidarização da função pública”, frisou Pacheco.

Para Saimone Macuiane, chefe da delegação da Renamo, garantiu que está tudo a poste para o trabalho com os observadores militares internacionais.

Esta sessão do diálogo político entre o Governo e a Renamo, poderá marcar o início das discussões dos restantes dois pontos de agenda, nomeadamente a despartidarização da função pública e questões económicas.

O grupo de países que vai fiscalizar a cessação das hostilidades em Moçambique foi indicado durante o diálogo político que decorre há mais de um ano no Centro de Conferências Joaquim Chissano.

MAPUTO, MATOLA E PEMBA

Autoridade Tributária abre três novas unidades para mega-projectos

MAPUTO - A Autoridade Tributária de Moçambique (AT) deverá abrir brevemente três novas unidades de captação de receitas para grandes contribuintes nas Cidades da Matola, Tete e Pemba, respectivamente nas regiões sul, centro e norte do País.

Esta decisão enquadra-se no âmbito da implementação da estratégia da instituição de captação de receitas na fonte, devendo as novas unidades juntarem-se às já existentes nas Cidades de Maputo, Beira e Nampula.

O presidente da Autoridades Tributária, Rosário Fernandes, explicou que uma unidade do género na Matola se justifica, pelo facto de esta cidade hospedar o maior parque industrial do País, associado aos impactos da Sasol e Mozal.

"A prevalência das minas de carvão e outros recursos minerais justificam Tete. Finalmente, as reservas em hidrocarbonetos, com enfoque para o gás natural e investimentos logísti-

cos associados fundamentam a unidade de grandes contribuintes em Pemba", disse.

Rosário Fernandes, falava sexta-feira em Maputo durante uma cerimónia de divulgação do ponto de situação das receitas do Estado. Na ocasião disse ainda que os grandes contribuintes, que representam hoje sensivelmente 2.5 por cento do universo de pessoas colectivas, garantem a arrecadação de mais de 50 por cento da tributação interna, fasquia que se deverá elevar a pelo menos 70 por cento nos próximos 2 ou 3 anos.

Em termos acumulados, de 1 de Janeiro a 31 de Agosto de 2014, segundo o presidente da AT, foram arrecadados e transferidos já para a

Conta Única do Tesouro mais de 100,7 biliões de meticais, "o que equivale a estarmos a sensivelmente um terço do cumprimento da meta da lei orçamental do orçamento rectificativo".

"De 1 de Janeiro a 31 de Agosto de 2014 o desempenho acumulado da arrecadação situou-se em 100,54 por cento da meta prevista para o período. Comparativamente a igual período do ano passado, segundo Rosário Fernandes, o crescimento das receitas situou-se em 30,28 por cento", disse.

No que respeita ao desempenho da AT no passado mês de Agosto, Rosário Fernandes disse que "cometemos a proeza de realizar 102,84 por cento referente à meta mensal, que estava estipulada em mais de 11 biliões de meticais".

"O nível de receitas alcançado premeia o desempenho da tributação interna em 103,98 por cento e a das Alfândegas em 100,72 por cento, com destaque para a prestação percentual das regiões norte, com 117,92 por cento, e centro, com 114,13 por cento", frisou.

TERCEIRO PRODUTOR EM ÁFRICA

Moçambique exporta 70 milhões de dólares de banana

A exportação de banana produzida em Moçambique rende mais de 70 milhões de dólares anuais, afirmou António Gomes, vice-presidente da Confederação das Associações Económicas (CTA) com o pelouro do negócio agrícola.

António Gomes disse ao semanário moçambicano Domingo que, como corolário dos esforços para a produção de banana de qualidade, o preço de venda na África do Sul aumentou, o que constituiu um prémio para as

empresas e para a economia de Moçambique. O responsável apontou como exemplo a Belúzi Bananas, empresa localizada na região de Boane, na província de Maputo, que tem como meta de exportação para o presente ano cerca de 1,2 milhões de caixas (cartões) de banana para a África do Sul, o que representa 100 milhões de rands (cerca de 10 milhões de dólares).

Actualmente, as empresas produtoras de banana exportam uma média semanal de 80

camiões refrigerados, fretados na África do Sul, que transportam o produto para o mercado sul-africano, acima de duas mil toneladas semanais ou mais de 100 mil toneladas anuais.

A Organização das Nações Unidas para a Alimentação e Agricultura (FAO) coloca Moçambique no terceiro lugar da lista dos principais produtores de banana em África, perdendo apenas para a Costa do Marfim e Camarões e superando o Gana.

STANDARD BANK MOTORSHOW

Vem aí espaço para aquisição de viaturas e maquinaria diversa

MAPUTO - A Cidade de Maputo vai acolher, entre os dias 19 e 21 de Setembro, na Praça da Independência, a terceira edição do Standard Bank Motorshow, uma feira automóvel que visa proporcionar, aos empresários, particulares e o público em geral, um espaço para a aquisição de viaturas, maquinaria diversa, entre outros equipamentos, a preços competitivos.

Esta feira, que resulta da parceria entre o Standard Bank e a empresa Petromoc-Petróleos de Moçambique, tem igualmente por objec-

tivo disponibilizar soluções de financiamento de viaturas particulares e equipamentos como automóveis, caterpillares, tractores, entre outros, num espaço apropriado, conforme as necessidades específicas de cada interessado.

Trata-se de uma feira que se enquadra nos esforços do Governo, visando potenciar o desenvolvimento das Pequenas e Médias Empresas, através da facilitação no acesso aos meios de produção e suporte do negócio.

Com este projecto, criado em 2012, o Stand-

ard Bank pretende promover o seu serviço inovador de leasing como uma solução de financiamento a médio e longo prazos, para a compra de viaturas novas e usadas, máquinas pesadas para construção civil, equipamentos ou materiais de escritório.

Importa referir que mais de 2.000 pessoas visitaram a última edição do Standard Bank Motorshow, realizada no ano passado, na qual participou um total de cinco concessionárias e uma empresa de seguros.

Universidade Politécnica gradua 350 estudantes

MAPUTO - A Universidade Politécnica, a primeira instituição de ensino superior privada do País, graduou sábado último, 12 de Setembro, na Cidade de Maputo, um total de 350 estudantes dos cursos de Administração e Gestão de Empresas, Contabilidade e Auditoria, Gestão Financeira e Bancária, Assessoria de Direcção, Turismo e Gestão de Empresas Turísticas, Gestão de Recursos Humanos, Economia, Ciências da Comunicação, Ciências Jurídicas, Psicologia, Informática de Gestão, Engenharia Civil, incluindo ensino à distância.

Trata-se de duzentos e vinte estudantes do sexo feminino e cento e trinta do sexo masculino que concluíram os níveis de licenciatura, mestrado e doutoramento nos cursos ministrados por esta universidade, fundada em 1995 e que já colocou no mercado, seis mil e setecentos quadros.

A cerimónia de graduação é, segundo o reitor da A Politécnica, Lourenço do Rosário, o culminar do processo de construção da imagem da instituição, iniciado aquando da sua fundação, há perto de 20 anos.

“Soubemos construir o que somos hoje, com método e coerência, perseguindo um objectivo bem claro, de sermos sujeitos no desenvolvimento de Moçambique e de participarmos na história do nosso País, da região e do mundo”, ressaltou o reitor.

Mais adiante, Lourenço do Rosário explicou que a cerimónia se revestia de grande simbolismo pois a universidade está a pre-



parar-se para celebrar, em 2015, os 20 anos da sua existência, tendo agradecido aos estudantes e graduados, “que têm sido e são os nossos melhores embaixadores quando daqui saem e vão para o mundo do emprego e do empreendedorismo”.

Por seu turno, a representante dos graduados, Yolanda Wane, considera que a graduação encerra uma etapa marcada por muitos sacrifícios e transformações, e representa o início de outros desafios, dentre os quais a procura de emprego.

“Estamos preparados para os desafios que nos esperam e determinados para lutar para o desenvolvimento de Moçambique. A graduação é também uma ocasião de reflexão, pois é o momento em que o mundo abre as

portas para quem sabe para onde vai e o que quer”, afirmou Yolanda Wane.

Já o ministro da Juventude e Desportos, Fernando Sumbana, que esteve na cerimónia em representação do Governo, instou aos graduados a capitalizar os ensinamentos e experiências adquiridos, para o enriquecimento do conhecimento que detêm, assim como para o seu crescimento profissional.

“Este é apenas o começo de um longo percurso, pois a graduação traz novos e exigentes desafios no âmbito académico e profissional, e mesmo pessoal”, referiu Fernando Sumbana, que congratulou a Uni-

versidade Politécnica “pelo papel que está a desempenhar na elevação do nível educacional, técnico-científico e cultural dos moçambicanos, através de altos padrões de qualidade do ensino ministrado aos seus estudantes”.

Refira-se que a XVI cerimónia de graduação d’A Politécnica contou com a presença de diversas personalidades, dentre as quais se destacam Dom Dinis Sengulane, bispo honorário da Diocese dos Pequenos Libombos e de Rosário Fernandes, presidente da Autoridade Tributária de Moçambique, na qualidade de convidado de honra e padrinho dos graduados, respectivamente.



PRIMEIRO SEMESTRE

HIV/SIDA faz duzentas e trinta vítimas mortais

- Duzentas e trinta pessoas morreram ao longo do primeiro semestre deste ano, vítimas de HIV/SIDA no Distrito do Bilene, Província de Gaza, contra vinte e seis em igual período do ano passado.

XAI – XAI – Este número de óbitos por SIDA, é um acumulativo de novecentos e cinquenta pacientes em tratamento anti-retroviral neste distrito. O director dos Serviços Distritais da Saúde, Mulher e Acção Social no Bilene, Fanuel Balói, aponta entre outras causas destas mortes, doenças oportunistas a exemplo da tuberculose.

Fanuel Balói, disse ainda que os óbitos ocorreram nas unidades sanitárias e em diferentes comunidades do Distrito do Bilene. “Temos o registo de duzentos e trinta óbitos referentes ao primeiro semestre de 2014, contra vinte e seis do ano transacto, mas deixa-me referir que estes óbitos, são de pessoas que ao longo do período

em análise morreram, mas em tratamento anti-retroviral. São pessoas que estavam em tratamento anti-retroviral e alguns não tiveram a morte nos hospitais, sendo que estas ocorreram nas comunidades, mas segundo os seguimentos, fomos sabendo que este e aquele paciente perdeu a vida e se foi devido ao HIV, é muito difícil aferir”,

Fanuel Balói, director dos Serviços Distritais da Saúde, Mulher e acção Social no Bilene, e os óbitos por SIDA neste ponto da Província de Gaza.

Refira-se que devido a localização geográfica do Bilene, o distrito torna-se vulnerável às infecções por HIV devido a maior mobilidade de pessoas de diferentes pontos do País.

STAE EM GORONGOSA

Brigadas trabalham em Vandúzi na preparação das eleições

- No Distrito de Gorongosa, Província central de Sofala, prepara-se o terreno para a instalação das mesas de votação.

BEIRA – Brigadas do Secretariado Técnico da Administração Eleitoral (STAE), no Distrito de Gorongosa, acabam de serem destacadas para trabalharem no Posto Administrativo de Vandúzi, na identificação dos locais onde serão instaladas as mesas de votação para as eleições agendadas para 15 de Outubro do corrente ano.

Trata-se de brigadas que terão a missão de avaliar o número real da população e dos locais onde serão instalados os oito centros de votação daquele posto administrativo,

com maior incidência para quatro bairros dos povoados de Santujira e Macossa.

O administrador eleitoral do Distrito de Gorongosa, Ricardo Matimbe, disse que a nível do Posto Administrativo de Vandúzi, foram inscritos cerca de mil e setecentos potenciais eleitores.

“Verificar no terreno se reúne condições em termos de infra-estruturas para que no dia possa acolher o processo de votação. Dizer que nestes locais onde terá lugar o processo de votação, apesar de não serem tantos elei-

tores, há registo de pessoas que fizeram o recenseamento eleitorais. Portanto, todo aquele que recenseou tem direito ao voto e eles também, estão abrangidos e terão a oportunidade de manifestar o direito de escolha do seu dirigente”, disse Ricardo Matimbe.

Num outro desenvolvimento, o administrador eleitoral de Gorongosa, fez saber que no âmbito dos preparativos das eleições de 15 de Outubro, o STAE neste distrito está a formar o primeiro grupo de formadores de membros das mesas de voto.

EM PARCERIA COM EHESS-PARIS

UP apresenta exposição “Escritas Urbanas de Maputo”

MAPUTO - A Universidade Pedagógica (UP), através do Centro de Estudos Moçambicanos e Etno-Ciência (CEMEC), em parceria com a Escola de Altos Estudos em Ciências Sociais de Paris (EHESS-Paris) apresenta uma exposição intitulada “Escritas Urbanas de Maputo: Ler, Escrever e Agir na Cidade” a ser realizada de 16 de Setembro a 22 de Outubro de 2014 no CCFM e na UP-Sede. Na exposição, não só se apresentará os resultados da pesquisa sobre as escritas

urbanas de Maputo sob forma de Jornada de Estudos, como ainda mostrar-se-á a cultura gráfica da Cidade de Maputo escrita no tempo e no espaço, as práticas reais de leitura e de escrita sem preconceitos, e escritas formais e informais, lícitas e ilícitas, iconografia publicitária não profissional.

Este Projecto, que resulta da parceria científica entre UP-CEMEC e a EHESS-Paris, de acordo com o comunicado de imprensa deste estabelecimento do ensino

superior, abrange Pesquisa, Exposição e Publicação, com objectivo de criar um ponto de encontro e um momento de intercâmbio entre individualidades que se preocupam em melhorar espaços urbanos, as mesmas são: responsáveis municipais, urbanistas, arquitectos, pesquisadores e estudantes de Ciências Humanas e Sociais, artistas plásticos, fotógrafos, políticos e também os interessados, bem como todos os cidadãos que residem na capital de Moçambique.

SECTOR EXTRACTIVO

Bolseiros partem para uma formação na Malásia

MAPUTO - Um total de 17 bolseiros partem para Malásia com vista a frequentar cursos ligados ao sector de recursos minerais, no âmbito da estratégia de formação e capacitação de recursos humanos para a indústria extractiva.

Trata-se dos cursos de engenharia Civil, Química, Mecânica, de Petróleo entre outros. Para o efeito, os bolseiros foram submetidos a exames de química, física, Matemática e Inglês tendo-se destacado 17 num universo de 39 candidatos.

Karen Tembe, uma das bolseiras que segue a Malásia considera-se "sortuda" contudo, acrescenta "carrego muita responsabilidade e devo fazer a minha parte para retribuir o esforço que o Governo está a fazer".

O sonho da Karen, que também foi a sua maior motivação para concorrer, é regres-

sar ao país e gerir a exploração de recursos minerais.

Karen de 19 anos, concluiu a 12ª classe em 2012 e concorreu à bolsa em Janeiro de 2013.

Alcina Cuamba e Estevão Macuácuá, ambos encarregados, foram unânimes em afirmar que com a bolsa esperam que seus educandos obtenham conhecimentos para que, passados 5 anos, possam regressar e contribuir para o desenvolvimento do País.

Por sua vez, Marta Pecado, chefe do Departamento de Recursos Humanos no Ministério dos Recursos Minerais, apelou aos bolsei-

ros a valorizarem as bolsas porque são resultado do esforço que o Governo está a fazer tendo em conta a necessidade de formação de quadros para o sector extractivo. Pecado advertiu igualmente aos bolseiros a pautarem por uma conduta que lhes dignifique a eles, assim como ao país.

Informou ainda que o processo que culmina com a ida dos presentes bolseiros a Malásia iniciou em Janeiro de 2013, em que, através do Instituto de Bolsas concorreram 138 candidatos, dos quais 82 tinham os requisitos exigidos, destes, 39 foram submetidos aos exames de admissão e apenas 17 foram elegíveis a bolsa.

Com estes, sobe para 102 o número de bolseiros moçambicanos na Malásia, no âmbito da Estratégia de Formação e Capacitação de recursos humanos para o sector dos recursos minerais aprovada em 2010.

SINTIHOTS em sintonia para o bem dos trabalhadores

Av. Eduardo Mondlane 1267
Telefax 21- 320409 - CP. 394 | Cells: 82 4315620-82 7690120
E-mail: Sintihots@tvcabo.co.mz
Maputo - Moçambique



O Mozambique Music Awards premia as melhores músicas produzidas pelos artistas moçambicanos.

Não percas todos os sábados, às 21 horas a partir de 30 de Agosto, na Televisão Miramar.

Vários prémios estão guardados para quem melhor expressar a moçambicanidade na música.

Mais informações em www.mma.co.mz

JUDICIAIS E DO MINISTÉRIO PÚBLICO

Magistrados chamados a resolver com celeridade ilícitos eleitorais

XAI – XAI – Magistrados Judiciais e do Ministério Público são chamados a resolverem de forma célere os ilícitos eleitorais que poderão surgir no processo eleitoral em curso, rumo às eleições de 15 de Outubro próximo.

O apelo foi lançado esta segunda-feira pela Veneranda Juíza Conselheira do Tribunal Supremo, Osvalda Joana no seminário sobre o papel do judiciário na administração da Justiça e ilícitos eleitorais que decorre na Praia do Bilene, Província de Gaza.

O seminário, junta noventa e seis juizes e procuradores da Província de Gaza e de Inhambane, que estão a ser capacitados sobre o quadro jurídico-legal e os princípios fundamentais que regem os processos eleitorais, ilícitos, contenciosos e recursos contencioso eleitoral.

A formação, surge à luz da nova lei eleitoral que dá competências aos Tribunais Judiciais dos distritos a dirimirem ilícitos eleitorais.

A Veneranda Juíza Conselheira do Tribunal Supremo, Osvalda Joana, disse que cabe aos magistrados maior responsabilidade para encontrarem melhor resposta desta nobre tarefa com vista ao bem da Paz em Moçambique.

“Somos chamados a resolver esses conflitos com necessária urgência, com celeridade fora do normal. Teremos que deixar aquilo que são as nossas tarefas primitivas, que é dirimir con-

flitos cíveis e criminais normais para nos dedicar com afinco dentro do calendário eleitoral e encontrarmos soluções para que se proclame resultados destas eleições de forma justa e transparente. Teremos de agir com isenção e com muita responsabilidade. A Paz dos moçambicanos depende pois do desempenho do judiciário”, veneranda Juíza Conselheira do Tribunal Supremo, Osvalda Joana, chamando à consciência dos magistrados judiciais e do Ministério Público a resolver com urgência os conflitos eleitorais no presente processo que culmina com o escrutínio de 15 de Outubro próximo.

Desvios dos materiais, adultério dos resultados eleitorais, destruição dos materiais de propaganda dos partidos políticos e fazer campanha na assembleia de voto, são entre outras irregularidades penalizadas pela lei eleitoral.

PREPARAÇÃO DE ELEIÇÕES GERAIS

STAE selecciona membros de mesa de voto

MAPUTO - O Secretariado Técnico de Administração Eleitoral (STAE), ao nível da Cidade de Maputo, está na fase crucial de selecção dos candidatos a membros de mesas de voto que vão dirigir a votação no processo eleitoral de 15 de Outubro próximo, que vai eleger o Presidente da República, Deputados da Assembleia da República e membros das Assembleias Provinciais.

Segundo explicou o director adjunto do STAE nesta urbe, responsável pela área de Formação e Educação Cívica, Manuel Julião, a selecção decorre em duas fases, sendo que a primeira consistiu na avaliação curricular dos candidatos e neste momento esta em curso a segunda fase, que consiste nas entrevistas profissionais.

Segundo explicou a fonte, a Cidade de Maputo prevê trabalhar com 6.958 membros de me-

sas de voto, dos quais 3.960 seleccionados através do concurso público e outros 2.998 indicados pelos partidos políticos com assento na Assembleia da República, nomeadamente Frelimo, Renamo e MDM.

Depois deste processo de selecção vai iniciar, na próxima sexta-feira, a formação dos candidatos a MMV, abrangendo 7.653 candidatos, entre os provenientes do concurso público e os indicados pelos partidos políticos, num processo que também vai decorrer em duas fases. Deste total deve restar os 10 por cento para colmatar as ausências no dia da votação.

A primeira fase da formação se realiza de 19 a 28 de Setembro e abrange o correspondente a 50 por cento daquele total e vai ser constituído por todos os candidatos a MMV indicados pelos partidos políticos e outros do concurso

público.

A segunda fase deverá decorrer de 30 de Setembro a 9 de Outubro, abrangendo a outra metade constituído totalmente por candidatos recrutados do concurso público.

Entretanto, terminou o treinamento dos formadores provinciais que vão formar os MMV, num total de 186. Deste grupo, que está em formação desde dia 7 de Setembro, serão contratados 170, sendo que o remanescente fica como suplentes.

Manuel Julião explicou que neste processo eleitoral a Cidade de Maputo vai trabalhar com 994 mesas de voto que deverão atender pouco mais de 708 mil eleitores inscritos nos cadernos eleitorais durante o recenseamento de raiz realizado no ano passado e de actualização, que teve lugar nos princípios do ano em curso.

DISTRITO DE MECULA

Executivo investe na construção de infra-estruturas sociais

- O Governo do Distrito de Mecula, Província nortenha do Niassa, está a aplicar mais de três milhões de meticais na construção de infra-estruturas sociais nesta parcela do País.

LICHINGA – O referido montante, está a servir para a construção dos edifícios do Tribunal distrital e da Procuradoria-geral, neste momento em fase de conclusão. A administradora distrital, disse que estão igualmente em construção, três pontões no troço vila-sede ao povoado de Macalanje. Com a construção destas infra-estruturas, será minimizada a

circulação de pessoas e bens naquele troço com maior produção agrícola.

“O distrito tem problemas de disponibilidade de infra-estrutura, queremos um plano de criação de condições mínimas para a acomodação de serviços de Procuradoria Distrital e Tribunal, cujas obras já iniciaram e o em- preiteiro está a trabalhar em pleno. Fizemos

algumas reabilitações a níveis do distrito. Esta reabilitação da estrada Mecula sede a Macalanje, é através de fundos centralizados da Administração Nacional de Estradas (ANE) e a construção deste edifício, é através dos fundos distritais”, administradora do Distrito de Mecula e as acções de melhoramento das infra-estruturas sociais.

MÊS DE AGOSTO

CMAL alcança acordos e evita greves laborais

MAPUTO - Mais casos envolvendo conflitos laborais em diversas empresas e unidades de produção da Província de Maputo conheceram desfechos positivos nos últimos dias do mês de Agosto, após uma série de mediações levadas a cabo pelo Centro de Mediação e Arbitragem Laboral (CMAL), facto que determinou o não recurso à greve como via para a resolução dos diferendos que opunham as partes envolvidas.

No total foram mediados 28 processos, dos 44 casos submetidos a este órgão de resolução extra-judicial de conflitos laborais, sendo que 16 foi com sucesso, isto é, tiveram desfechos positivos definitivos, enquanto outros 10 registaram impasses, em resultado de as partes envolvidas não terem conseguido aproximação para pôr fim ao diferendo em que se encontravam, e razão pela qual solicitaram a intervenção do CEMAL.

Há ainda a referenciar outros dois processos

que transitaram para os períodos posteriores, em virtude de as partes em conflito terem solicitado mais tempo para a respectiva reflexão, incluindo consultas aos advogados ou seus representantes.

O volume de casos envolvendo conflitos laborais resolvidos fora dos tribunais tende a subir a nível da Província de Maputo, de forma muito satisfatória, mais concretamente os resolvidos pelo Centro Provincial de Mediação e Arbitragem Laboral (CMAL), localizado no

Posto Administrativo Municipal da Machava. Naquela região do sul do país, por sinal considerada como o principal parque industrial, constituíram como causas para a eclosão de casos envolvendo conflitos laborais os despedimentos de trabalhadores sem a justa causa, descontos arbitrários nos salários dos trabalhadores, rescisões unilaterais de contratos de trabalho, a falta de pagamento de salários, falta de concessão de férias e a falta de pagamento de indemnizações.

MOÇAMBIQUE

Trabalhadores mineiros injectam 50 milhões meticais na economia de Gaza

Trabalhadores moçambicanos que estavam vinculados nas empresas mineiras da República da África do Sul (RAS), cujos contratos terminaram e regressaram em Julho passado para a Província de Gaza, em Moçambique, contribuíram para a economia local com cerca de 51 milhões de meticais, o correspondente a cerca de 18 milhões de Rands, transferidos directamente daquele País.

Trata-se de um grupo constituído por 1.405 mineiros da Província de Gaza, que se encontrava a trabalhar em diversas companhias, no âmbito do acordo bilateral assinado em 1964, que preconiza a contratação da mão-de-obra moçam-

bicana para o sector mineiro daquele país vizinho.

Todos estes mineiros regressados têm direito à opção de renovar os respectivos contratos ou não, sendo que por via disso, e a título de exemplo, um total de 323 já o fizeram, isto é, escolheram celebrar novos contratos com as suas ex-empresas empregadoras, em apenas uma semana, no final do mês de Agosto passado, cujo processo continua em curso.

Quanto ao processo de reembolso de dinheiro de mineiros falecidos e reformados, descontado na RAS enquanto duraram os seus contratos laborais, a Província de Gaza tem vindo a inscrever mais beneficiários que

não o fizeram aquando da Campanha Nacional levada a cabo pelo Ministério do Trabalho e a empresa gestora do fundo, a Mineworkers Provident Fund, da África do Sul, que teve lugar ano passado em Moçambique, mais concretamente nas zonas de maior predominância da mão-de-obra para a RAS, em termos de recrutamento, destacadamente o sul e um pouco o centro do país.

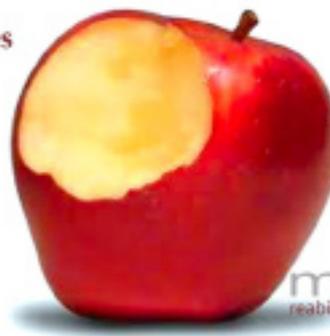
A inscrição tem sido em consequência da localização de mais familiares dos abrangidos, principalmente filhos, viúvas e outros. Na última semana de Agosto foram inscritos mais 22 pessoas com direito a receber o fundo.

Estamos comprometidos em oferecer-lhe **Dentes Mais Fortes**

Você irá sair do nosso consultório com vontade de dar dentadas em tudo gostoso que lhe aparecer pela frente!

Marque connosco!

Av. Francisco D. Magalhães, Nº 402 Maputo | Tel: +258 21 403 302 | Cel: +258 99 558 09 000 | Email: dsc@casastd.com.mz



mais
reabilitação oral

...é mais saúde.

EDIÇÃO ESPECIAL LIMITADA DE RÓTULOS "O MEU PAÍS É LINDOOO!"



45 IMAGENS DE MOÇAMBIQUE NAS GARAFAS DE 1,5l e 50cl

COKE STUDIO AFRICA

Estreia animada do primeiro episódio que vai colocar Moçambique a cantar

- Depois de muitas expectativas em relação ao programa, estreou finalmente no Sábado, 13 de Setembro, o primeiro episódio do Coke Studio Africa.

MAPUTO - Os amantes da música africana tiveram no Sábado a oportunidade de ver e ouvir cantar os seus ídolos, na 1ª edição daquele que é considerado o melhor show de música em África.



O primeiro cantor a pisar o palco do Coke Studio foi Olamide, que interpretou "Hello, how are you?", a música que o tornou conhecido do público. De seguida, Flavour e Victoria Kimani animaram a plateia com o tema "Ada Ada", que Flavour lançou em 2013, tendo-lhe valido alguns prémios no Nigerian Music Video Awards. O tema final, "Something about you", ficou a cargo de Navio, que cantou acompanhado pelo artista Waje.

No meio dos duetos, houve oportunidade para a actuação do Unknown DJ, que levou a plateia ao rubro com o mix da música "Tonight", do álbum L.I.F.E, da artista Burna's.

O Sábado foi também dedicado à primeira festa do Coke Studio, que teve lugar no Coco-nuts, tendo o som ficado a cargo dos DJ Zaxx (Southern State Music) e Ryan the DJ, ambos da África do Sul, E.O.D. e I'MK, ambos da Gloom Dejaay Agency.

A esta festa irão seguir-se outras 5, que prometem fazer as delícias do público.





REPÚBLICA DE MOÇAMBIQUE
MINISTÉRIO DA FUNÇÃO PÚBLICA

JAP'14 Prémio Nacional de Jornalismo em Administração Pública

"Pela Boa Governação e Acesso à Informação"

CATEGORIAS

- Prémio JAP Imprensa
- Prémio JAP Rádio
- Prémio JAP Televisão
- Grande Prémio JAP
- Menção Honrosa

TEMAS ELEGÍVEIS

- Inovação e boas práticas;
- Profissionalização da Função Pública;
- Melhoria da prestação de serviço, descentralização e desconcentração;
- Boa Governação e Combate à Corrupção.



Submeta de 1 a 31 de Outubro 2014, trabalhos jornalísticos originais sobre a matéria, publicados nos órgãos de comunicação social registados no País nas categorias: Rádio, Televisão e Imprensa escrita.

Parceiros:



Dilma avalia que Banco Central independente seria um 'quarto poder'

- Candidata à reeleição, presidenta diz que "independência é uma coisa, autonomia é outra". Marina vai manter a meta da inflação em 4,5 por cento.

A Presidenta Dilma Rousseff (PT), reafirmou domingo passado, numa conferência de imprensa, que é contra a independência do Banco Central, pois isso, tornaria o órgão num "quarto poder", como o Executivo, Legislativo e Judiciário. "Independência é uma coisa, autonomia é outra. Independência é poder. Isso vai soar muito agressivo no ouvido de todo mundo que defende independência. E aí, o quarto poder não pode ser os bancos".

Dilma iniciou a conferência de imprensa no Palácio da Alvorada, falando sobre o Programa Ciência sem Fronteiras, do Governo federal. Até o final de Setembro, 86 mil estudantes receberão bolsas. Mais 14 mil vagas estão abertas e 60 mil estudantes já se candidataram. Ao todo, até o fim de 2014, serão distribuídas 100 mil vagas. Segundo Dilma, os alunos classificados dentro das vagas este ano e que não conseguirem a bolsa, poderão entrar na segunda edição do programa, que também terá 100 mil vagas. Dilma ainda disse que, no futuro, o Ciências sem Fronteiras pode ter um corte por renda.

Marina volta a defender autonomia do BC

Já a candidata à Presidência da República, Marina Silva (PSB), voltou a defender neste domingo a autonomia do Banco Central e prometeu investir 10% da arrecadação bruta em saúde. "Nosso compromisso é dar continuidade à política de responsabilidade fiscal, de controlo de inflação com a meta de inflação estabelecida e fazer um esforço muito grande para evitar que a inflação volte, para que o País possa investir em saúde, educação, segurança pública, no passe livre, na protecção do



meio ambiente", disse Marina.

Durante comício no começo da tarde em Ceilândia, região administrativa do Distrito Federal, a candidata também ressaltou que, se eleita, vai ampliar o Programa Bolsa Família e o Programa Minha Casa, Minha vida. Ela destacou ainda que vai investir 10% do Produto Interno Bruto (PIB) na educação e que nos seus quatro anos de governo vai levar ensino de tempo integral para todo o Brasil.

No evento, a candidata também disse que vai manter a meta da inflação em 4,5%, vai diminuir juros e estimular o investimento para "que o País volte a crescer".

Aécio promete bolsa para garantir conclusão de estudos

O candidato do PSDB à Presidência da República, Aécio Neves, prometeu no domingo, no Rio de Janeiro, que pagará uma bolsa no valor de um salário mínimo por mês para garantir a conclusão dos estudos aos cerca de 20 milhões de jovens brasileiros entre 18 e 29 anos que não completaram o ensino fundamental ou o médio. "Eu vou pagar uma bolsa de um salário mínimo para resgatar esses 20 milhões de jovens que não concluíram esse ensino. Eles vão concluir o fundamental e

os que quiserem vão concluir o ensino médio e a gente vai qualificar esses jovens no curso técnico, que tem a ver com as oportunidades do mercado".

Aécio pretende usar a experiência de Minas Gerais na educação para a sua gestão na Presidência da República, caso seja eleito. A medida adoptada em Minas, que estabelecia o depósito de uma quantia no final do ano para cada aluno do ensino médio que, entretanto, só podia ser sacada se comprovada frequência e ficha limpa, reduziu em mais de 50%, a evasão escolar. "A gente quer levar isso para o Brasil inteiro".

Juros e inflação diminuíram a intenção de consumo

Indica Fecomércio SP

- Índice de Intenção de Consumo das Famílias (ICF) caiu 1,4% no passado mês de Agosto quando comparado com o Julho, na sexta queda consecutiva.

O Índice de Intenção de Consumo das Famílias (ICF) caiu 1,4% no passado mês de Agosto, quando comparado com o Julho, na sexta queda consecutiva ao atingir 107,9 pontos. Segundo o levantamento feito pela Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado de São Paulo (Fecomércio SP), o nível foi o mais baixo já ocorrido na série das pesquisas iniciadas em 2009.

No período de Janeiro a Agosto, houve um recuo de 13,5%, passando de 124,8 pontos para 107,9 pontos.

Pela primeira vez, três dos sete itens avaliados ficaram abaixo dos 100 pontos, marca que indica a insatisfação do consumidor em relação a

economia. A medição do índice é feita com base numa escala que vai de zero a 200 pontos e, sempre que supera os 100 pontos, a leitura que se faz é de que o consumidor está satisfeito e, abaixo dessa pontuação, insatisfeito.

Nas consultas feitas com 2,2 mil consumidores, o quesito perspectiva de consumo, foi 98,3 pontos, 2,5% inferior a pontuação de Julho, 100,9 pontos; o nível de consumo actual, 83,3 pontos, e o momento para duráveis, 90,9 pontos.

"Esse cenário evidencia que as famílias decidiram gastar menos e estão inseguras com relação ao futuro", disseram, em nota técnica, os economistas da Fecomércio SP. Eles

atribuem essa condição à alta da inflação e dos juros que "reduzem o poder de compra das famílias".

No item renda actual, a pesquisa detectou que houve uma queda de 18,5%, desde Janeiro, ao passar de 148,5 pontos para 121,0 pontos. Em relação aos itens emprego actual (126 pontos) e perspectiva profissional (112,6 pontos), houve estabilidade na comparação com Julho. No entanto, quando confrontada com a situação de Agosto do ano passado, o quesito perspectiva profissional foi 12,2%. Isso sinaliza que as famílias acreditam na piora do mercado de trabalho em relação ao que avaliavam há um ano, diz a nota.

CONTRA MELANOMA

Remédio traz esperança para especialistas

- De acordo com especialistas, o remédio estimula o sistema imunológico

Especialistas em cancro de pele possuem expectativas positivas após a recente aprovação que a Administração de Alimentos e Fármacos (FDA) dos Estados Unidos deu para um novo remédio contra o melanoma que “estimula o sistema imunológico”.



O novo tratamento contra este tipo de cancro é resultado de uma pesquisa liderada pelo professor, Antoni Ribas, um dos principais especialistas da equipa de analistas da Escola de Medicina, David Geffen, da Universidade da Califórnia em Los Angeles (UCLA), centro que desenvolveu o estudo.

“O fármaco foi aprovado de forma acelerada porque tem efeitos benéficos em pacientes com melanoma, que é um tipo de cancro de pele, e estes efeitos são duráveis”, destacou à Agência Efe Ribas.

A comercialização do fármaco Pembrolizumab, foi aprovada em 4 de Setembro pela FDA. O

remédio foi enquadrado na categoria de “tratamento de vanguarda” e a produção ficará a cargo da multinacional farmacêutica Merck, sob o nome de Keytruda.

“Espero que as agências reguladoras de medicamentos de outros países, os países latino-americanos, se deem conta que este beneficia os pacientes”, expressou Ribas.

À frente de uma equipa de 26 médicos, Ribas iniciou no fim de 2011 os testes de imunoterapia intravenosa com base no novo fármaco, identificado inicialmente como MK-3475.

“No estudo clínico inicial com 40 pacientes, observamos que a reação foi positiva. Para beneficiar mais pessoas estendemos os testes a 600”, assinalou o médico, que há 18 anos trabalha em pesquisas neste tema.

O especialista explicou que após os testes foi observado que num terço dos pacientes “o cancro disseminado no pulmão, fígado e ossos, se reduziu e com o tempo os pacientes melhoram”; enquanto outro terço apresenta uma menor diminuição do cancro e os demais “não se beneficiam do tratamento”.

“As pesquisas do funcionamento do fármaco para o tratamento do melanoma continuam na UCLA, e em mais 11 laboratórios nos Estados Unidos, Austrália e Europa”, informou Ribas, que destacou que a actual fase da pesquisa pretende resolver por que alguns pacientes dão “respostas menos duradouras” ao tratamento.

Tom Stutz, de 74 anos, é um dos 600 pacientes voluntários que participou do estudo. Ele foi diagnosticado com um melanoma nas costas em 2011, que depois afectou o fígado e o pulmão, e que hoje está recuperado em 90%.

“A verdade é que sem este medicamento não há esperança com este tipo de cancro”, disse à Efe este advogado aposentado, que antes do tratamento sobrevivia em cima de uma cadeira de rodas.

‘Bactérias boas’ dos pré-bióticos não são benéficas à saúde

- Em alguns destes produtos a chamada ‘bactéria boa’ mal chega ao intestino delgado, diz estudo.

Se você é do tipo que aposta em bebidas pré-bióticas para garantir a ida diária ao banheiro vai se surpreender com os resultados de uma nova pesquisa, que diz que muitas delas não trazem nenhum tipo de benefício à saúde. As informações são do site do jornal britânico Daily Mail.

Em alguns destes produtos a chamada ‘bactéria boa’, que é conhecida por auxiliar no processo de digestão, mal chega ao intestino delgado. Cientistas da University College London submeteram oito produtos pré-bióticos a

três testes, e descobriram que apenas um foi aprovado.

Os pesquisadores investigaram se eles continham a quantidade de bactérias que diziam ter no rótulo; se as bactérias que sobrevivem conseguem passar pelo ambiente ácido do estômago; e, por fim, se agiam no intestino delgado.

Quatro deles não passaram em nenhum dos três testes. O Yakult contém bactéria suficiente mas falhou nos outros dois testes, enquanto o rival Actimel ficou aquém do número de

bactérias que sobrevivem no estômago.

Seis em cada dez lares britânicos compram regularmente bebidas e suplementos pré-bióticos, que afirmam estar repletos de ‘bactérias amigáveis’ que aumentam a saúde.

O autor do estudo, Simon Gaisford, afirma que na sua forma líquida os pré-bióticos são melhores do que em capsulas.

Ele recomenda tomar em jejum ao acordar, pelo menos dez minutos antes de comer, para reduzir a probabilidades de as bactérias benéficas serem mortas pelos fluídos do estômago.

Políticos suecos fazem confissões de divã na TV

Na pouco ortodoxa Suécia, a corrida eleitoral para as eleições gerais de 14 de Setembro levou os líderes dos oito maiores partidos políticos do País ao divã: um a um, todos passaram por uma sessão de uma hora com um psicoterapeuta, revirando o baú da memória diante das câmeras da TV pública sueca SVT.



A série de sessões políticas no divã abriu o ano eleitoral, e produziu faíscas no eleitorado. Foram oito domingos consecutivos na TV dedicados a reminiscências de infância, traumas variados e episódios marcantes na trajetória dos líderes partidários.

A intenção era nobre: para a SVT, a proposta da série de programas foi aprofundar o conhecimento dos eleitores sobre as experiências pessoais que moldaram os valores e as ideologias de cada candidato. Mas para um grande número de suecos, a ideia não passou de uma abobrinha dispensável.

Esta é, afinal, uma sociedade que desdenha a personalização da política e o culto a candidatos individuais.

Um dos primeiros a enfrentar o divã foi o próprio primeiro-ministro sueco e líder do Partido

Moderado (centro-direita), Fredrik Reinfeldt. Na abertura do programa, a câmera registra a entrada de um apreensivo premier no cenário bucólico da casa do psicoterapeuta, que o recebe à porta.

Os dois sentam-se frente a frente. A curta distância que os separa é evidentemente incômoda para os padrões suecos de reserva e privacidade. Mas a primeira pergunta do terapeuta certamente não incomoda o premier da Suécia – onde políticos não têm direito a luxo, regalias ou privilégios:

'Intimidade'

"Você é primeiro-ministro e líder do Partido Moderado, mas é também uma pessoa inteiramente comum. É uma combinação difícil?", Pergunta o médico e psicoterapeuta Poul

Perris no programa "Nyfiken på partiledaren" ("Curioso sobre o líder partidário", em tradução livre).

Na Suécia, todos tratam os políticos apenas como "você".

"Não", responde o premier. "Na Suécia, mais do que em outros países, a ideia é de que os políticos que escolhemos para nos representar devem ser 'um de nós', e não alguém que está acima de nós".

Quebrado o gelo, o terapeuta indaga sobre a infância do premier. E vêm histórias sobre o menino mais velho da família de classe média, que desde cedo sentiu o dever da responsabilidade sobre os irmãos.

O garoto que queria ser jogador profissional de basquete, mas que se frustrou ao perceber que não era tão alto como os outros jogadores do colégio. O menino que aos dez anos de idade foi eleito pelos colegas como líder da união de estudantes da escola. Que se tornou assim mais auto-confiante, e descobriu a vocação para liderar e influenciar os rumos da sociedade.

Na segunda parte do programa, o terapeuta se dedica a sabatar o primeiro-ministro sobre os valores e as ideologias que pavimentaram o seu caminho para a política.

Para um político acostumado aos duríssimos interrogatórios dos jornalistas suecos nos debates eleitorais, a sessão com o terapeuta foi como uma brincadeira.

O próximo a desnudar a sua alma diante do terapeuta foi o líder do Partido Social-Democrata, Stefan Löfven. Os suecos ficaram sabendo que Löfven só veio a conhecer a mãe biológica aos 20 anos de idade. Ele falou da infância pobre na casa de pais adotivos, e de como a sua história moldou os seus valores de solidariedade – a principal bandeira social-democrata.

DE 80 ANOS

Idosa britânica dá murro na boca de assaltante

- Uma senhora de 80 anos escapou de um assalto na cidade de Whitstable, na Inglaterra, depois de dar um murro na boca do ladrão, segundo a polícia.

A idosa levava o seu cachorro para passear por uma rua curiosamente chamada Invicta Road - quando foi abordada por um homem encapuzado vestindo roupas pretas. O assalto aconteceu em uma viela entre as ruas Invicta e Bellevue.

"Parece que o suspeito escolheu a pessoa er-

rada neste incidente, e ela conseguiu lutar contra ele com bravura", disse o investigador-chefe da Polícia da região, Paul Fotheringham, à agência de notícias Associated Press.

A senhora contou que se desvencilhou do homem após dar-lhe um soco na boca.

O incidente ocorreu às 7h20 de domingo e a

Polícia ainda está em busca do suspeito.

As autoridades pedem informações sobre um homem com o rosto ferido.

"Você conhece alguém que esteve na rua na hora em que o assalto aconteceu e voltou para casa com o rosto ferido?", Disse Fotheringham. "Se alguém puder ajudar na investigação."

BRASIL

Dança Carimbó é reconhecida como património cultural imaterial do Brasil

Manifestação cultural típica do Estado do Pará e da Região Amazónica, no norte do Brasil, o carimbó - dança de miscigenação índia, africana e portuguesa - foi reconhecida como património cultural imaterial do Brasil, em votação unânime do Conselho Consultivo do Património Cultural.

Manifestação cultural típica do estado do Pará e da Região Amazónica, no norte do Brasil, o carimbó - dança de miscigenação índia, africana e portuguesa - foi reconhecida como património cultural imaterial do Brasil, em votação unânime do Conselho Consultivo do Património Cultural.

O seu nome, em língua tupi, refere-se ao tambor com o qual se marca o ritmo, o carimbó, feito de tronco de madeira e pele de animais.

A dança, executada ao som de instrumentos artesanais, por mulheres com saias rodadas e floridas e homens com camisas coloridas, passa a ter maior apoio do Estado para preservar a tradição.

O pedido de inscrição do carimbó no Livro de Registo das Formas de Expressão foi

feito por diferentes grupos, e entre 2008 e 2013 o Instituto do Património Histórico e Artístico Nacional (Iphan) conduziu o processo e acompanhou as pesquisas para identificação do carimbó em diversas regiões do Pará.

Com décadas de dedicação, de modo a manter vivo o carimbó, o Mestre Manoel, do Grupo Uirapuru, de Marapanim (PA), avaliou que o reconhecimento vai assegurar mais apoio à manifestação cultural, e abre a possibilidade de elaboração de políticas públicas. "Foi uma luta de nove anos; uma luta sólida. Esta cultura vem de muitos anos, de nossos antepassados, de nossos irmãos índios. Herdamos a terra e temos que levar à frente essa manifestação, repassando para nossos filhos e netos, e para isso temos que

trabalhar com políticas públicas", disse ele. A presidente do Iphan, Jurema Machado, explicou que o registo do carimbó como património cultural do Brasil amplia a visibilidade pública sobre este bem imaterial. "Significa o reconhecimento de uma tradição e prática cultural", segundo ela, e "o Estado, junto com os detetores desta prática, é agora um parceiro na manutenção, na salvaguarda e na vitalidade deste bem".

O carimbó, com seus instrumentos, dança e música, é resultado da fusão de influências das culturas indígena e negra. Além da parte cultural, uma característica importante do carimbó é a forma de organização e reprodução social que reúne carimbozeiros nas actividades do dia-a-dia e celebrações religiosas. Agência Brasil

ANGOLA

Anselmo Ralph é o mais premiado na segunda edição do Angola Music Awards

- O cantor angolano recebeu este sábado em Luanda quatro prémios no evento Angola Music Awards, entre os quais o de "Artista masculino do ano" e "Melhor álbum".

O cantor angolano Anselmo Ralph, foi o artista que mais conquistou prémios na gala dos Angola Music Awards 2014, realizada na noite de sábado, na Tenda HCTA, em Luanda, um evento inserido nas festividades do Festival Nacional de Cultura (Fenacult). Anselmo Ralph arrebatou no total quatro prémios e uma homenagem de Mérito Internacional. Ralph venceu nas categorias

de "Melhor álbum", "Artista mais popular na internet", "Melhor R&B Soul" e "Artista masculino do ano".

O músico Kiako Kyadaf arrebatou três premiações, nomeadamente "Artista revelação", "Melhor kizomba" e "Música do ano", seguido por Nelo De Carvalho, distinguido com duas premiações: "Música de ouro" e "Melhor música popular do centro de Angola".

As categorias de "Melhor gospel do ano" e "Música popular do Norte de Angola" consagraram Irmã Sofia. À cantora Nsoki foi atribuído o prémio de artista feminina do ano.

A organização homenageou igualmente, o músico angolano Rui Mingas, pelo contributo prestado à cultura, em particular na música.

UCCLA

UCCLA participa em Lisboa no Festival Todos

- A União das Cidades Capitais de Língua Portuguesa associou-se à sexta edição do festival, que decorre em Lisboa no próximo fim-de-semana, para celebrar a multiculturalidade e a democracia.

A UCCLA - União das Cidades Capitais de Língua Portuguesa associou-se à edição deste ano do Festival Todos, uma iniciativa intercultural portuguesa que vai já na sexta edição e que decorrerá em Lisboa, nas áreas de São Bento, Poço dos Negros e Santa Catarina, entre esta sexta-feira, 12 e domingo, 14.

No âmbito da sua participação, a UCCLA abrirá as suas portas (na Rua de São Bento, nº 640) à iniciativa "Cartas Feitas para Voar", uma oficina de papel, que decorreu nos dias

13 e 14 de Setembro.

Esta iniciativa, para crianças maiores de seis anos, terá como criadores Céline Tschachtli e Sérgio Edgar Monteiro, que serão acompanhados pelas técnicas da UCCLA, Alda Moreira e Princesa Peixoto. No dia 13, foi feito o suporte da carta com pedacinhos de papel e outras surpresas e no dia 14, saíram à rua.

Além de comemorar a multiculturalidade, o Festival Todos aproveita a edição deste

ano para celebrar a democracia e o 40º aniversário da revolução de 1974.

Um dos eventos na programação é um projecto fotográfico da Silverbox e de Luís Pavão, intitulado "Bastidores do bairro", que usa uma técnica fotográfica praticada nos meados do séc. XIX, com colódio húmido. As fotografias mostram núcleos de pessoas como pequenos povos, onde as presenças de África, Brasil, Oriente e Europa se declaram e confundem.



SELECÇÃO NACIONAL DE PORTUGAL

Ricardo Carvalho pronto para voltar à selecção

- Defesa do AS Mónaco esclarece que sempre se mostrou disponível para representar Portugal e espera ter a oportunidade de o fazer após a saída de Paulo Bento.

Aos 36 anos e após a saída de Paulo Bento da selecção nacional, Ricardo Carvalho assumiu, em entrevista ao Globo Esporte, que está disponível para voltar a representar a equipa das quinas

"Não é fácil para mim, pois a prioridade são os mais novos neste momento. No Euro 2016 vou ter 38 anos. Vai ser difícil jogar, mas eles sabem que, se quiserem, podem contar comigo. Enquanto jogar futebol, estarei sempre disponível para a selecção", garantiu o defesa do AS Mónaco.

Paulo Bento, recorde-se, excluiu Ricardo Carvalho da selecção nacional, num episódio em que o central reconhece que teve algumas culpas. "O Pepe não se tinha treinado e entrou na equipa. Eu estava a dar tudo e senti-me excluído. Não me sentido respeitado. Era o subcapitão, sempre dei o máximo por Por-

tugal, e ali nem olharam para mim, nem ligaram", justificou.

"Sei que tive uma reacção a quente em abandonar o estágio de repente, mas sempre me mostrei disponível para regressar. Paulo Bento foi rígido, mas perdemos todos. Perde o País e perco eu, porque gostava muito de estar na selecção. Estarei sempre disponível", esclareceu.

Além de Ricardo Carvalho, Bosingwa, Manuel Fernandes e Danny foram nomes aos quais Paulo Bento fechou as portas da selecção nacional durante a sua estadia.

BASQUETEBOL

Estados Unidos revalidam o título mundial

- Triunfo por 129-92 garantiu aos EUA o quinto título mundial, os dois primeiros consecutivos.

Os Estados Unidos da América revalidaram neste domingo o título de campeões do Mundo de basquetebol, ao vencerem a Sérvia por 129-92, na final do Campeonato do Mundo de 2014, disputado em Espanha.

Num encontro de um único sentido, os norte-americanos conquistaram o seu quinto título mundial, o segundo consecutivo, igualando o recorde da Jugoslávia. Para a Sérvia, a prata significa a primeira medalha de sempre como nação independente.

A França, que no sábado venceu a Lituânia por 95-93, ocupou o último lugar do pódio do Mundial espanhol.



VOLTA A ESPANHA

Alberto Contador conquista a Vuelta pela terceira vez

- O madrileno conquistou a sexta grande Volta da sua carreira, a terceira em Espanha.



O espanhol Alberto Contador (Tinkoff-Saxo) sagrou-se vencedor da 69.ª Volta a Espanha em bicicleta, tornando-se, a par do compatriota Roberto Heras e do suíço Tony Rominger, recordista de vitórias da prova.

O madrileno de 31 anos conquistou a sua sexta grande Volta, juntando o triunfo na Vuelta deste ano ao das edições de 2012 e 2008, e aos títulos no Tour (2007 e 2009) e no Giro (2008), depois de terminar o contrarrelógio de 9,7 quilómetros em Santiago de Compostela em 101.º.

O britânico Chris Froome (Sky) confirmou o segundo lugar na geral na 21.ª etapa, ganha pelo italiano Adriano Malori (Movistar), com o tempo de 11 horas e 12 minutos.

Coligação de Obama contra o Estado Islâmico vai funcionar?

- O secretário de Estado Americano, John Kerry, completou uma visita a países do Oriente Médio, tentando juntar aliados para enfrentar o EI (Estado Islâmico).

Durante a acção diplomática, ele conseguiu o apoio de dez países árabes, incluindo a Arábia Saudita e o Qatar. Alguns países até se comprometeram a participar de ataques aéreos – desde que aprovados pelo Governo do Iraque – e até o envio de tropas terrestres, o que por enquanto não faz parte dos planos americanos.



Enquanto a comunidade internacional se articula para atender à demanda da Casa Branca, o analista de Defesa da BBC, Jonathan Marcus examina como essa coligação está a ser formada e quais as hipóteses que tem de atingir os seus objectivos.

Por que os EUA estão a adoptar uma posição dura contra o Estado Islâmico?

A escala e o escopo do EI o destacam de outros grupos jihadistas até agora. A organização controla grandes parcelas de um território que abrange a Síria e o Iraque, já capturou grandes quantidades de armamento e tem consideráveis recursos financeiros.

Isso tudo faz o EI mais semelhante a um “quase-Estado” do que a um grupo terrorista organizado em células. A sua ambição de criar um califado islâmico e de se expandir ainda mais faz dele uma ameaça aos aliados dos americanos na região. A presença de combatentes estrangeiros entre as suas patentes mais altas também levanta a hipótese de atentados contra o Ocidente.

Que tipo de apoio John Kerry conseguiu obter?

Os Estados Unidos obtiveram um forte apoio, ao menos no papel, de países pró-Ocidente na região.

Entre as medidas requeridas dos Estados não

há apenas acções militares. Também devem ser colocados em prática o controlo de fronteiras, repressão o financiamento do EI, além de esforços contra a propaganda ideológica para impedir que mais estrangeiros se juntem ao grupo.

Alguns aliados de Washington já estão a elevar o tom, entre elas a Austrália, que anunciou o envio de uma equipa de 600 especialistas inicialmente para os Emirados Árabes. O grupo incluiria combatentes de forças especiais para treinar militares iraquianos e curdos, além de seis caças F-18 Super Hornet e outras aeronaves de apoio.

A França também parece estar disposta a se envolver militarmente.

Um alto general americano – John Allen – foi apontado para coordenar o que parece ser uma extensa coligação que pode persistir por um tempo considerável.

Os países da região podem cumprir a tarefa sozinhos?

Eles simplesmente não têm as habilidade e capacidades necessárias. Mesmo as tropas iraquianas treinadas e equipadas pelos Estados Unidos não resistiram ao ataque do EI. Contudo, elas estavam enfraquecidas por problemas de corrupção e favoritismo surgidos durante o Governo do Primeiro-ministro, Nouri Maliki.

Os Estados Unidos e os seus aliados ocidentais não devem usar as suas tropas terrestres, mas tomarão as medidas necessárias para que as tropas locais recebam o apoio aéreo necessário para ter sucesso.

Na Síria, onde a situação é mais complexa e não deve haver uma força terrestre apoiada pelo Ocidente e pelos países árabes, os bombardeios americanos devem ser guiados por informações de inteligência – com o objectivo de enfraquecer lideranças e destruir instalações do EI.

A Grã-Bretanha participará dos ataques?

Apesar dos sinais de que os britânicos se juntarão à coligação, ainda não está claro quando o anúncio de participação militar ocorrerá e se ela se vai restringir apenas ao Iraque ou se ocorrerá também na Síria.

A Grã-Bretanha já participou do resgate de membros da comunidade Yazidi e pode acionar rapidamente caças Tornado, um avião de colecta de dados de inteligência e helicópteros Chinook.

Mas o Primeiro-ministro britânico, David Cameron, tem que lidar com factores domésticos. Pode haver resistência no Parlamento e o referendo na Escócia pode atrasar eventuais decisões. Isso porque o governo teme que mais eleitores votem pela independência para não se envolver no que entendem por guerras da Grã-Bretanha.

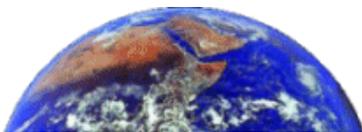
Mas por outro lado, o assassinato de um cidadão britânico pelo EI pode compelir Cameron a agir.

Se os EUA são tão poderosos, por que precisam de aliados?

Por razões políticas e práticas. Os Estados Unidos deixaram um legado amargo na região devido aos erros da campanha militar que derrubou Saddam Hussein.

Além disso, os aliados árabes de Obama, acreditam que ele tem vacilado em agir decisivamente.

Assim, criar uma coligação ampla é importante no Oriente Médio – para convencer a população local que essa não será mais uma reedição da Guerra do Iraque. E também para o público interno dos Estados Unidos, que deve ser persuadido de que tropas terrestres americanas não entrarão em combate, uma vez que essa tarefa será de aliados regionais.



NORTE E SUL IMPULSIONAM DILMA

Analistas veem riscos de uma estratégia agressiva

- Pesquisas recentes mostram que as sucessivas críticas da candidata do PT à Presidência, Dilma Rousseff, à sua principal concorrente, Marina Silva, do PSB, surtiram efeito principalmente entre eleitores do Norte e Sul do País.

Dilma aparece numericamente à frente de Marina segundo a última pesquisa de intenções de voto do Datafolha (36% a 33%) e, já teria se descolado na primeira colocação pela pesquisa CNI/Ibope, divulgada nesta sexta (39% a 31%). Nas simulações da segunda volta, os dois institutos apontam agora empate técnico - Marina chegou a ter dez pontos de vantagem no Datafolha e nove no Ibope no início do mês.

Analistas afirmam, porém, que a estratégia de atacar Marina é arriscada e pode aumentar a rejeição a Dilma, que já é bastante alta. Na pesquisa CNI/Ibope, 42% disseram que não votariam na candidata do Partido Trabalhista de jeito nenhum, 11 pontos percentuais a mais do que o índice medido pelo Ibope no fim de agosto. Marina tem rejeição de 26%, segundo o mesmo instituto.

Foi na região Norte que Dilma mais avançou nos últimos dias. Segundo o Datafolha, a petista passou de 38% das intenções de voto, entre 1º e 3 de setembro, para 48% uma semana depois.

Como nesse intervalo Marina se manteve

com 32%, é provável que a petista tenha roubado votos do candidato do PSDB, Aécio Neves - que passou de 14% para 10%, e dos indecisos (de 10% a 4%).

Norte e Nordeste

As intenções de voto em Dilma no Norte ultrapassaram o seu índice de apoio no Nordeste, tradicionalmente o principal reduto do PT em eleições para presidente. Segundo o Datafolha, no Nordeste a petista teria 47% dos votos.

Para Pedro Fassoni Arruda, professor do Departamento de Política da PUC-SP, o desempenho de Dilma nas duas regiões se

deve principalmente aos programas sociais implantados nas gestões petistas - como o Bolsa Família, o Minha Casa Minha Vida e o Prouni - e à política de valorização do salário mínimo.

Ele diz que o apoio relativamente fraco de Marina no Norte, a sua região de origem - ela nasceu no Acre, reflecte o distanciamento entre a candidata e as suas bases eleitorais.

"Ela deixou o Partido dos Trabalhadores e deu uma guinada mais à direita, se aproximando de sectores como o agronegócio, banqueiros. Com isso, acabou se afastando de um eleitorado que é tradicionalmente do Partido Trabalhista", afirma.

REFERENDO NA ESCÓCIA

Britânicos alertam para decisão 'sem volta'

- O debate sobre o futuro da Escócia entra na recta final a três dias de um referendo que decide sobre a sua separação da Grã-Bretanha, com pesquisas indicando que a acirrada disputa, continua em aberto.

Nos últimos dias da campanha, o Primeiro-ministro da Escócia, Alex Salmond, reforçará a mensagem de que um voto pela independência ajudará no crescimento da economia local. A estratégia responde a incertezas sobre o futuro económico de uma Escócia independente levantada por especialistas e grandes empresas britânicas.

Já o Primeiro-ministro britânico, David Cameron, destacará os benefícios da Escócia de permanecer no Reino Unido e de que não haverá possibilidade de retorno caso eleitores decidam pela independência.

Será a segunda viagem de Cameron à Escócia numa semana. Ele também apostará numa mensagem de apelo mais directo, ao dizer que há razões "da cabeça e do coração"

para se votar pelo "Não".

A disputa no referendo, que será realizado nesta quinta-feira, segue apertada. Uma nova pesquisa do jornal Sunday Times, realizada pela empresa Panelbase, colocou o "Não" com 50,6% e o "Sim" com 49,4%. Os números mostram a redução da diferença entre os dois campos; uma semana antes, a pesquisa colocava o "Não" com 52% e o "Sim" com 48%.

A combinação das seis últimas pesquisas, realizadas entre 9 e 12 de Setembro e excluindo eleitores indecisos, deu ao "Não" 51% das intenções de voto e ao "Sim" 49%. No domingo, a rainha Elizabeth 2ª fez seu primeiro comentário público sobre o referendo e disse esperar que as pessoas pensem cuida-

dosamente sobre o futuro antes de votar.

No último fim-de-semana antes do voto, milhares de pessoas participaram de manifestações na Escócia, com ambos os lados alegando vantagem.

Um grande acto também ocorreu em frente ao prédio da BBC Escócia em Glasgow, com manifestantes acusando a cobertura da empresa pública de comunicação de ser tendenciosa - contra a independência. Cerca de mil pessoas participaram do protesto, segundo a Polícia, mas observadores disseram que o número de participantes foi bem maior.

Um porta-voz da BBC, disse que "a cobertura tem sido justa e imparcial e que segue plenamente as exigências das nossas Diretrizes Editoriais e do Referendo".

O CIGARRO MATA!
PROIBIDO A VENDA A MENORES DE 18 ANOS!

